

3.8 Programa de Disciplina (Formulário SUPAC/UFBA)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
DISCIPLINAS

DISCIPLINAS

Código				Nome		
				QUALIDADE DAS ÁGUAS COSTEIRAS		
Carga Horária				Crédito	Assinatura do Chefe do Departamento	Ano
T	P	E	Total			
24	10	0	34			2018

Ementa / Objetivos

Ementa: Ciclo hidrológico e introdução à hidroquímica; Conceitos de qualidade das águas: normas e padrões; Fontes de contaminação pontuais e difusas em águas costeiras; Aquisição e tratamento de dados físico-químicos; Legislação específica;

Objetivos: Compreender as principais características de natureza física e química das águas costeiras, identificado os principais indicadores de contaminação/poluição hídrica, suas fontes e efeitos para o meio ambiente.

Conhecer as principais técnicas utilizadas para coleta e tratamento de dados hidroquímicos em ambientes costeiros;

Metodologia

As aulas teóricas serão desenvolvidas em sala com exposição oral, utilizando apresentação de slides e discussões de exemplos reais identificados nas costeiras da Bahia. As aulas práticas constarão da análise de estudos de caso, onde os parâmetros hidroquímicos serão mensurados e tratados estatisticamente, afim de caracterizar a contaminação dos corpos hídricos.

A avaliação da aprendizagem será realizada através do acompanhamento do discente ao longo da disciplina, através da aferição de sua participação e desempenho na proposta de atividades teóricas e práticas sugeridas.

Conteúdo Programático

- I. Aspectos conceituais: hidroquímica e qualidade das águas;
- II. Conceitos de poluição e contaminação das águas;
- III. Propriedades físico-químicas das águas;
- IV. Principais indicadores de qualidade das águas costeiras;
- V. Principais usos das águas e seus requisitos de qualidade: degradação da qualidade das águas costeiras (aquíferos, rios, estuários e praias);
- VI. Instrumentos legais de proteção e gestão dos recursos hídricos: Lei 9.433/97; CONAMA 357/05; CONAMA 274/00; Portaria 2.914/11;
- VII. Estudos de caso: aquisição e tratamento de dados hidroquímicos em ambientes costeiros (aquíferos, rios, estuários e praias);

Bibliografia

- APHA, American Public Health Association. Standard methods for the examination of water and wastewater. American Public Health Association. Washington, 1995. D.C. 193p.
- BRASIL. Lei no. 9.433. de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Brasília, DF., 1999.
- BRASIL. Portaria Nº 2.914/11. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Brasília – DF - Diário Oficial da União, 2011.
- BRASIL. Resolução CONAMA 357 de 17 de março de 2005. Brasília, DF, 2005.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 274, de 29 de novembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 18, 25 jan. 2001. Seção 1, p. 70-71.
- MAGALHÃES Jr, A. P. Indicadores Ambientais e Recursos Hídricos: Realidade e Perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2004, 688p.
- MENDES, B.; OLIVEIRA, J. F. S. Qualidade da Água para Consumo Humano. Lisboa: Lidel, Edições Técnicas Ltda., 2004, 626p.
- QUEIROZ, A. F DE S.; CELINO, J. J. Avaliação de ambientes na Baía de Todos Santos: aspectos geoquímicos, geofísico e biológicos. Salvador UFBA, 2008.
- WHO, World Health Organization. Guidelines for drinking – water quality. 2008. Disponível em http://www.who.int/water_sanitation_health/en/. Acesso em: 10 de jun. de 2012.
-